



**UNIBES – União Brasileiro
Israelita do Bem-Estar Social**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Relatório dos Auditores Independentes

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado.....	8
Demonstrações do resultado abrangente.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social
São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas financeiras e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2020.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-031.269/O-1

Ricardo Afonso Parra
Contador CRC 1SP-237.688/O-4

Fábio Torres Rodrigues
Contador CRC 1SP-251.343/O-6

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.118	1.085
Títulos e valores mobiliários	4	15.874	9.457
Contas a receber	5	937	770
Despesas antecipadas	-	146	62
Créditos diversos	-	433	373
Total do ativo circulante		18.508	11.747
Não circulante			
Depósitos judiciais	-	52	29
Créditos diversos	-	70	115
Imobilizado líquido	6	5.123	5.201
Intangível líquido	-	9	22
Total do ativo não circulante		5.254	5.367
Total do ativo		23.762	17.114

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2019	2018
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	-	183	111
Obrigações tributárias e trabalhistas	7	1.514	1.509
Contas a pagar	-	405	49
Projetos sociais a realizar	8	2.684	-
Outros passivos	-	220	20
Total do passivo circulante		5.006	1.689
Não circulante			
Provisões para contingências	19	36	80
Total do passivo não circulante		36	80
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	10	11.671	14.987
Reserva de doações patrimoniais	10	3.674	3.674
Superávit/(déficit) do exercício	-	3.375	(3.316)
Total do patrimônio líquido		18.720	15.345
Total do passivo e patrimônio líquido		23.762	17.114

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2019	2018
Receitas operacionais:			
Donativos diversos	11	6.617	7.011
Vendas dos bazares	12	7.045	6.792
Agência "Claims" (auxílio às vítimas do Holocausto)	13	6.913	7.379
Parcerias municipais	14	8.385	7.820
Convênios com entidades privadas	-	969	958
Eventos beneficentes	1	6.105	2.282
Contribuição de associados	-	2.063	2.090
Resultado positivo na alienação de bens patrimoniais	6	4.239	163
Outras receitas	-	622	278
Gratuidades – Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	9.1	3.452	3.485
Gratuidade - serviços voluntários	-	422	232
		46.832	38.490
Despesas e receitas operacionais:			
Salários, encargos e benefícios	15	(17.079)	(17.903)
Projetos sociais	16	(4.712)	(5.101)
Agência "Claims" (auxílio às vítimas do Holocausto)	13	(8.642)	(6.290)
Auxílio para bolsas de estudos	17	(1.059)	(1.140)
Auxílio - casas de repouso	-	(1.269)	(1.234)
Auxílio-alimento	-	(1.712)	(1.445)
Aluguéis	-	(932)	(1.096)
Serviços de terceiros	-	(1.211)	(821)
Transporte	-	(53)	(113)
Depreciação e amortização	-	(291)	(202)
Gratuidades tributárias – INSS e COFINS	9.1	(3.452)	(3.485)
Gratuidades – serviços voluntários	-	(422)	(232)
Outras despesas operacionais	-	(3.301)	(3.338)
		(44.135)	(42.400)
Resultado financeiro, líquido	-	678	594
Superávit/(déficit) do exercício		3.375	(3.316)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Superávit/(déficit) do exercício	3.375	(3.316)
Itens abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<u>3.375</u>	<u>(3.316)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Reserva de doações patrimoniais	Superávit/ (déficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	15.936	3.674	(949)	18.661
Incorporação de déficit	(949)	-	949	-
Déficit do exercício	-	-	(3.316)	(3.316)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	14.987	3.674	(3.316)	15.345
Incorporação de déficit	(3.316)	-	3.316	-
Superávit do exercício	-	-	3.375	3.375
Saldos em 31 de dezembro de 2019	11.671	3.674	3.375	18.720

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	3.375	(3.316)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superávit (déficit) do exercício com o fluxo de caixa:		
Depreciações e amortizações	243	173
Valor residual de ativo imobilizado alienado	(6)	(45)
(Ganho)/ perda na alienação de ativo imobilizado	(4.239)	(118)
Provisões para contingências	(43)	80
Outras provisões	362	-
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos		
Títulos e valores mobiliários	(6.417)	3.667
Contas a receber	(167)	(1)
Créditos diversos	(15)	(37)
Despesas antecipadas	(84)	(3)
Depósitos judiciais	(23)	28
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos		
Fornecedores	72	(250)
Obrigações trabalhistas e tributárias	4	(27)
Contas a pagar e outros passivos	194	6
Projetos sociais a realizar	2.684	-
Caixa líquido proveniente das/ (aplicado nas) atividades operacionais	(4.060)	157
Atividades de investimento		
Acrécimo/baixa do imobilizado	(152)	206
Receita de venda de ativo imobilizado	4.245	163
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	4.093	369
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	33	526
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	1.085	559
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	1.118	1.085
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	33	526

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A UNIBES - União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social (“Entidade”) é uma Organização da Sociedade Civil (OSC), sem fins lucrativos, resultante da fusão em 1976 de outras três instituições: Ofidas, Ezra e Policlínica Linat Hatzedek. Tem por objetivo promover o ser humano, incentivando sua plena integração social e ressaltando os valores da cidadania, dando assistência social a qualquer indivíduo que solicite ajuda econômica e moral.

No transcorrer de 2019, a Entidade não remunerou seus diretores, cumprindo as exigências legais para a manutenção da filantropia, conforme previsto pelo Decreto nº 7.237/2010, sendo que suas receitas são revertidas integralmente para a assistência de pessoas socialmente vulneráveis.

Destaca-se também no corrente exercício a realização de evento beneficente que contou com a participação do novo presidente eleito do Brasil, políticos e empresários de destaque em seus setores de atuação. Referido evento enaltece ainda mais as qualidades da Entidade e, contribui para a manutenção de suas atividades.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas

2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (Lei nº 11.638/07), as orientações contidas nas normas do Comitê de Pronunciamentos Financeiras – CPC, aplicáveis às pequenas e médias empresas, norma brasileira de contabilidade ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidade de lucro emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e legislações específicas para entidades filantrópicas.

A moeda funcional da Entidade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela diretoria em 28 de fevereiro de 2020.

2.2. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras

As principais práticas financeiras adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras são:

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.2. Principais práticas financeiras adotadas--Continuação

Apuração do superávit/déficit do exercício

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas mediante documento-hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência. O superávit/déficit referente às atividades da Entidade é incorporado ao patrimônio social somente ao término de cada exercício social.

Estimativas financeiras e julgamentos

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas. A preparação das demonstrações financeiras da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

A Administração monitora e revisa periodicamente estas estimativas e suas premissas.

Valor justo de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo, acrescido, quando aplicável, pelos custos e transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: de ativos financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, e passivos financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.2. Principais práticas financeiras adotadas--Continuação

Caixas e equivalentes de caixa

Incluem caixa e saldos positivos em contas correntes mantidas junto às instituições financeiras. Também incluem depósitos bancárias à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação, ou considerados de liquidez imediata, ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou realização.

Títulos e valores mobiliários

Incluem as aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Essas aplicações são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

Contas a receber

São apresentadas ao valor presente de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, quando a Administração julga necessária.

Imobilizado líquido

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido por depreciação calculada com base em taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens, pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 6.

A Entidade optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, tampouco, efetuou a revisão das taxas de depreciação de acordo com a vida útil dos bens, por entender que a estimativa utilizada para os seus bens se encontra adequada.

Obrigações trabalhistas e tributárias

São apresentados os valores referentes às obrigações trabalhistas, tributárias e contribuições devidas pela Entidade. As provisões trabalhistas são decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.2. Principais práticas financeiras adotadas--Continuação

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa	33	37
Bancos - contas movimentados	1.085	1.048
	1.118	1.085

4. Títulos e valores mobiliários

	2019	2018
Aplicação financeiras - conta poupança	1.360	978
Aplicações financeiras - fundos de investimentos	14.514	8.479
	15.874	9.457

As aplicações financeiras estão representadas principalmente por cotas de fundo de investimentos, compostos por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e, fundos de renda fixa, com remunerações próximas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Referidas aplicações estão atualizadas pelos rendimentos auferidos, reconhecidos proporcionalmente até a data das informações anuais, não excedendo os seus respectivos valores de mercado. As aplicações financeiras incluídas neste grupo são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

5. Contas a receber

	2019	2018
Cartão de crédito - bazar	806	635
Vendas em bazares a depositar	43	92
Outras contas a receber	88	43
	937	770

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

6. Imobilizado líquido

	% - Taxa de depreciação anual	2019		2018	
		Custo	Depreciação	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Terrenos	-	85	-	85	91
Edifícios	4	6.441	(1.828)	4.613	4.762
Móveis e utensílios	10	420	(290)	130	140
Instalações	10	66	(56)	10	11
Bens patrimoniais diversos	10	47	(46)	1	1
Veículos	20	513	(407)	106	141
Equipamentos de informática	20	171	(159)	12	25
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25	783	(654)	129	-
Máquinas e equipamentos	10	98	(61)	37	30
		8.624	(3.501)	5.123	5.201

Resumo de movimentação

	2018	Adições	Baixas	Depreciação	2019
Terrenos	91	-	(6)	-	85
Edifícios	4.762	-	-	(149)	4.613
Móveis e utensílios	140	11	-	(21)	130
Instalações	11	-	-	(1)	10
Bens patrimoniais diversos	1	-	-	-	1
Veículos	141	-	-	(35)	106
Equipamentos de informática	25	6	-	(19)	12
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	129	-	-	129
Máquinas e equipamentos	30	12	-	(5)	37
	5.201	158	(6)	(230)	5.123

Abertura das alienações no exercício

2018			
Descrição do bem	Valor da alienação/sinistro	Custo contábil líquido da depreciação	Ganho/(perda) na alienação/sinistro de bens patrimoniais
Veículo - KIA - Placa ELM 9437	30	-	30
Veículo - FIAT Ducato - placa GBH 2180	93	45	48
Veículo - Sprinter - placa DFF 8086	20	-	20
Veículo e carroceria- Sprinter - placa DIL 3971	20	-	20
	163	45	118

2019			
Descrição do bem	Valor da alienação/sinistro	Custo contábil líquido da depreciação	Ganho/(perda) na alienação/sinistro de bens patrimoniais
Imóvel - Rua Maria Marcolina	2.900	-	2.900
Venda do Imóvel Embu das Artes- Rua Congregaçao nº43,54,60,66 e 147	230	-	230
Imóvel - Rua Aureliano Coutinho, nº 43 - Apto 24	300	-	300
Imóvel - Rua da Consolação, nº 449/455	190	-	190
Terreno - Mairiporã	13	6	7
Imóvel - Av. Higienópolis, nº 240 - Apartamento 121 - Bloco B	612	-	612
	4.245	6	4.239

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

7. Obrigações tributárias e trabalhistas

	2019	2018
Provisão de férias e encargos a pagar	1.359	1.379
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) a recolher	57	33
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) a pagar	82	56
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) a recolher	9	16
Obrigações diversas	7	25
	1.514	1.509

8. Projetos sociais a realizar

	2019
Recursos de entidades internacionais (agência "Claims")	1.508
Recursos para projetos públicos	117
Recursos para projetos privados	1.059
	2.684

Referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Entidade com destinação contratual expressa que serão utilizados exclusivamente nos projetos ou assistências a que se referem.

9. Tributos e contribuições

9.1. Renúncia fiscal - benefícios usufruídos

INSS

Em atendimento ao Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2010 (revogado e substituído pelo Decreto nº 8.242, de 2014) são demonstrados a seguir os valores relativos às isenções previdenciárias, como se devidos fossem gozadas durante os exercícios de 2019 e de 2018:

Benefícios usufruídos	Cota patronal	Terceiros	SAT	2019	2018
Assistência social	2.315	683	119	3.117	3.139
Auxílio-bolsa de estudos	218	62	10	290	289
	2.533	745	129	3.407	3.428

Os referidos valores são considerados individualmente como receita e despesa nas demonstrações do resultado dos exercícios.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A Entidade está isenta de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro de acordo com os Artigos 12º e 15º da Lei nº 9.532/1997. A Entidade apresenta anualmente a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica - ECF.

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

9. Tributos e contribuições--Continuação

9.1. Renúncia fiscal - benefícios usufruídos--Continuação

Programa de Integração Social (PIS)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, conforme decisão judicial proferida nos autos nº. 0010429-49.2014.4.03.61.00, sexta vara federal da comarca do capital do Estado de São Paulo, foi reconhecida a imunidade ao PIS.

COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento da mesma sobre suas demais receitas. As isenções apuradas, como se devidos fossem gozadas durante os exercícios de 2019 e de 2018 são as seguintes:

Benefícios usufruídos	2019	2018
Assistência social	45	57

9.2. Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social

O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, que tem como objetivo assegurar a manutenção da imunidade/ isenção tributária da Entidade venceu em 31 de dezembro de 2017, sendo seu pedido de renovação, para o triênio iniciado em 1º de janeiro de 2018, efetuado tempestivamente em 30 novembro de 2017, conforme protocolo emitido pelo Ministério da Cidadania (anteriormente denominado Ministério do Desenvolvimento Social).

Referido requerimento de renovação está em avaliação sob a responsabilidade do Ministério em comento, podendo requerer análises de outros entes governamentais. A Administração com base em seu histórico operacional e opinião de seus assessores jurídicos entende que a renovação deste Certificado será obtida sem qualquer ônus para a Entidade, portanto, nenhuma provisão foi constituída para cobrir eventuais contingências.

10. Patrimônio líquido

Patrimônio social

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende a somatória dos valores dos superávits e déficits ocorridos desde a fundação da Entidade. Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu estatuto social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

10. Patrimônio líquido--Continuação

Reserva de doações patrimoniais

Composta pelas doações de bens patrimoniais recebidas pela Entidade.

11. Donativos diversos

	2019	2018
Pessoas jurídicas	4.395	3.536
Pessoas físicas	2.222	3.475
	6.617	7.011

12. Receitas dos bazares

	2019	2018
Bazar Sede	1.302	1.562
Bazar Guarani	1.362	1.175
Bazar Celso Garcia	1.274	1.387
Bazar 294	1.107	1.509
Bazar Lapa	338	-
Bazar Centro de Distribuição	253	-
Bazar Santana	1.409	1.159
	7.045	6.792

13. Agência “Claims” (auxílio às vítimas do Holocausto)

Representado, substancialmente, por recursos recebidos de órgãos internacionais de ajuda às vítimas do Holocausto. Os valores desembolsados para seus beneficiários obedecem determinados critérios estabelecidos pela Agência “Claims International”.

14. Parcerias municipais

A Entidade recebeu subvenções do poder público, contabilizadas como receitas com “parcerias municipais”, recursos estes utilizados para fazer face à manutenção e programação de obras sociais e filantrópicas, sob sua responsabilidade. São eles:

	2019	2018
Parceria municipal - Assistência Social	6.964	6.420
Parceria municipal - Menor e Adolescente	1.421	1.400
	8.385	7.820

15. Salários, encargos e benefícios

	2019	2018
Salários, horas extras e outros	(10.395)	(10.614)
Férias	(1.194)	(1.307)
13º salário	(864)	(944)
Encargos sociais – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e PIS	(1.205)	(1.053)
Benefícios (vale-transporte, cesta básica, vale-refeição e outros)	(2.770)	(2.995)
FGTS – multa rescisória	(370)	(427)
Aviso prévio e indenizações	(258)	(463)
Outros	(23)	(100)
	(17.079)	(17.903)

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

16. Projetos sociais

	2019	2018
Projetos sociais	(4.337)	(4.713)
Outros	(375)	(388)
	<u>(4.712)</u>	<u>(5.101)</u>

Os projetos sociais estão relacionados com o suporte financeiro às 1.500 famílias em situação de vulnerabilidade social.

17. Auxílio para bolsas de estudos

	2019	2018
Auxílio para bolsas de estudos	(1.059)	(1.140)

O auxílio para estudo socioeconômico para bolsas de estudos abrange jovens no ensino universitário.

18. Cobertura de seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ ou responsabilidades.

As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

19. Contingências

A Entidade em curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por técnicos especialistas, avalia expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Com base na análise dos riscos identificados e assessorados pelos consultores legais, a Entidade constituiu provisão para contingências cujas probabilidades de perda são consideradas prováveis em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$ 36 (R\$ 80 em 31 de dezembro de 2018). A Entidade está envolvida em outras ações de natureza cível consideradas pelos consultores jurídicos com probabilidade de perda possível, as quais, em 31 de dezembro de 2019, montam R\$ 411 (R\$ 343 em 31 de dezembro de 2018).

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber e fornecedores a pagar, em condições normais de mercado. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os períodos de vencimentos, se aproximam dos valores de mercado. Durante os exercícios de 2019 e 2018, a Entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

Considerações sobre riscos

Estrutura do gerenciamento de risco

A Entidade avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de déficit financeiro da Entidade caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente a Entidade não tem sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras com seus financiadores.

Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade encontrar dificuldade em cumprir com as obrigações associados com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a recuperação da Entidade.

Riscos de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros das aplicações, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Entidade administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de primeira linha.